

MEMÓRIAS DAS AÇÕES DESTINADAS AO ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DE INDÍGENAS DESENVOLVIDAS PELO IFRS

Ademar kuminiki²; Maria Cristina Caminha de Castilhos França ^{2*}; Lucília Regina de Souza Machado^{2**}. *Orientadora; ** Coorientadora

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre.

A temática do presente trabalho refere à história das ações destinadas ao acesso, permanência e êxito de indígenas desenvolvidas pelo IFRS, por meio de política específica, especialmente das ações do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) desse instituto. Este projeto está sendo desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Campus Porto Alegre, desse mesmo Instituto Federal e na Linha de Pesquisa Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Objeto de estudo são memórias sobre as ações institucionais voltadas ao acesso, permanência e êxito de estudantes indígenas na (EPT) e o objetivo geral diz respeito à análise dessas reminiscências no que se refere aos propósitos e alcances dessas ações. Para tanto, se levará em consideração o cenário institucional pré-existente às mesmas. Vários artigos e dissertações relativos ao tema já foram pesquisados para contribuir com o embasamento teórico-metodológico dessa pesquisa. Com base nos resultados obtidos, pretende-se desenvolver um produto educacional acerca das ações institucionais com potencial de efetivar a consecução das finalidades previstas de inclusão educacional. A pesquisa visa, portanto, evocar as memórias das ações institucionais e sua efetividade para uma educação inclusiva de estudantes indígenas. Os dados serão buscados junto aos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRS e aos documentos que versam sobre sua política de inclusão, permanência e êxito. Em termos metodológicos, esta pesquisa é de caráter aplicado, com abordagem qualitativa e finalidade exploratória. Os procedimentos a serem realizados envolvem a análise documental, em especial os pertinentes à legislação educacional vigente e aos instrumentos normativos institucionais relacionados aos Neabis, e às políticas de inclusão, permanência e êxito institucionais. Nesse sentido, serão analisados os fluxos político-administrativos do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). Adicionalmente, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os diferentes segmentos envolvidos com essa política, tais como estudantes indígenas, docentes, profissionais responsáveis pela assistência estudantil, e membros do NEABI. Com os dados da

pesquisa coletados, almeja-se desenvolver um produto educacional que terá como principal objetivo contribuir para o acesso, a permanência e o êxito dos alunos indígenas. A evasão escolar entre estudantes indígenas pode ocorrer em diferentes níveis educacionais, desde a educação infantil até o ensino superior, e é influenciada por uma série de fatores, entre eles Barreiras Culturais e Linguísticas. Muitas vezes, as instituições de ensino não levam em consideração a língua e a cultura dos povos indígenas, o que pode criar uma sensação de alienação e desinteresse entre os estudantes. De acordo com Estevão (2021, p. 18); “as comunidades indígenas comumente são únicas, e tem suas tradições e culturas próprias, fundadas na sua língua, e no território habitado e explorado, nos costumes e na maneira de se organizarem socialmente”. No qual cada comunidade vivenciou processos históricos diferentes, onde esses processos foram assinalados pela violência e pela negação de sua própria cultura, essa negação da sua própria cultura e dessa violência sofrida, causou muitas perdas aos povos indígenas, onde várias culturas e línguas foram apagadas, justamente pelo processo da colonização. Segundo Estevão (2021, p. 30), “considerar a interculturalidade no campo educacional é afirmar que a escola precisa enxergar a diferença e a identidade, que são plurais e processuais (em constante movimento)”. A educação intercultural, a interação e o diálogo entre diferentes culturas no contexto educacional, essa mesma educação reconhece a diversidade cultural como um ativo valioso e busca criar ambientes de aprendizagem que respeitem, valorizem e promovam a compreensão mútua entre pessoas de origens culturais diversas. É nesse contexto histórico intercultural sobre os desafios que concerne á permanência e o êxito escolar dos estudantes indígenas do IFRS. Os estudantes Indígenas que buscam o IFRS, vem de diversos contextos culturais e históricos, expalhados por diversas regiões do Estado do RS. E a política de permanência e êxito são aspectos fundamentais no contexto educacional, independentemente do nível de ensino ou modalidade, para superar esses desafios. Elas se referem à capacidade dos estudantes de permanecerem e terem sucesso em seu percurso educativo, alcançando seus objetivos acadêmicos e pessoais. Esses conceitos são especialmente relevantes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), onde a formação humana, técnica e profissional visa a emancipação do estudante, com vistas à sua atuação no mundo do trabalho (MEC, 2018). As políticas de permanência e êxito são aspectos fundamentais no contexto educacional, independentemente do nível de ensino ou modalidade. A permanência refere-se à capacidade dos estudantes de se manterem matriculados e engajados no processo educacional ao longo do tempo (IFRS, 2028). Envolve fatores como a motivação, o apoio institucional, a adequação das

condições de estudo e a superação de possíveis obstáculos, como dificuldades financeiras, pessoais ou familiares. É importante criar um ambiente acolhedor e inclusivo, com políticas e práticas que incentivem a continuidade dos estudantes na EPT. É esse ambiente que as políticas do IFRS precisam oferecer para contribuir com a inclusão, permanência e êxito dos estudantes indígenas, bem como com o fortalecimento dos Neabis. A presente pesquisa será desenvolvida por meio de abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica sobre o tema, análise descritiva de documentos e entrevistas semiestruturadas. Um dos documentos a serem analisados se refere à própria política de permanência e êxito do IFRS e outros que envolvem a inclusão dos estudantes indígenas nesse Instituto, considerando as normas que regulamentam os fluxos e procedimentos de inclusão (IFRS, 2020). Serão focalizadas as estratégias utilizadas para inclusão dos alunos indígenas, como é aplicada a política desde a entrada no IFRS, o processo de seleção, matrícula, a inserção no ambiente escolar, a relação com colegas, professores, comunidade acadêmica e toda equipe que os acompanha ao longo do tempo. Almeja-se alcançar a efetividade dos processos educacionais para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem para que, ao final, eles concluam com êxito e autonomia o percurso educacional. Os resultados até o momento da pesquisa mostram-se promissores, visto que até pouco tempo atrás não se tinham investigações voltadas ao tema dos alunos indígenas e respectiva inclusão na EPT. O momento atual apresenta-se de grande relevância nesse sentido, mas também traz um grande desafio ao pesquisador e suas orientadoras, e, como toda investigação, gera uma grande expectativa.

Palavras-Chave: Inclusão de estudantes indígenas; Acesso; permanência e êxito escolar; Educação Profissional e Tecnológica; IFRS.

Referências:

AÇÕES AFIRMATIVAS: A questão das cotas: Análises jurídicas de um dos assuntos mais controvertidos da atualidade. Niterói, RJ: Impetus, 2011. 380p.

ESTEVAO, Fernanda Léia Batista Souza. Evasão, Retenção e Permanência de Estudantes Indígenas no Campus Guajará-Mirim do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586994>. Acesso em: 18 set. 2023.

IFRS. Instrução Normativa PROEN Nº1, de 21 de dezembro de 2018. Regulamenta as atribuições e o funcionamento da comissão de Acompanhamento e Ações de Permanência e êxito dos Estudantes (CIAAPE) nos campi do IFRS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/ensino/observatorio-de->

permanencia-e-exito/documentos/. Acesso em 18 de set. 2023.

IFRS. Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade. Disponível em:
<https://ifrs.edu.br/ensino/assessoria-de-acoes-inclusivas/assessoria-de-acoes-inclusivas-aai/>.
Acesso em: 28 de mai. 2023.

IFRS. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). Disponível em:
<https://ifrs.edu.br/bento/nucleos/nucleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas/>. Acesso em: 21
set. 2023.

MEC. Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena. Disponível
em:<https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/documents/F3D00026.pdf>. Acesso em:
15 jul. 2023.

MEC. Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Apresentação EPT. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 28 set. 2023.

NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. Disponível em:
<https://ifrs.edu.br/bento/nucleos/nucleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas/>. Acesso em: 28 set.
2023.